

• REDAÇÃO

• 515 2

↳ EXPOSITIVO-ARGUMENTATIVO

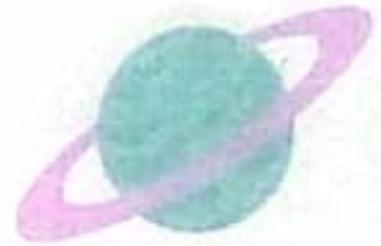
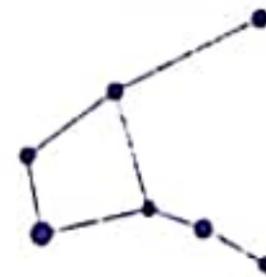
515 3 / MACRO-DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO.

! ↓
20 28

INTRO 515 2

- CONCEITO
- TESES
- EVOCAÇÃO

REVISÃO UEA



DESENVOLVIMENTO

COMO FAZER UM DESENVOLVIMENTO?

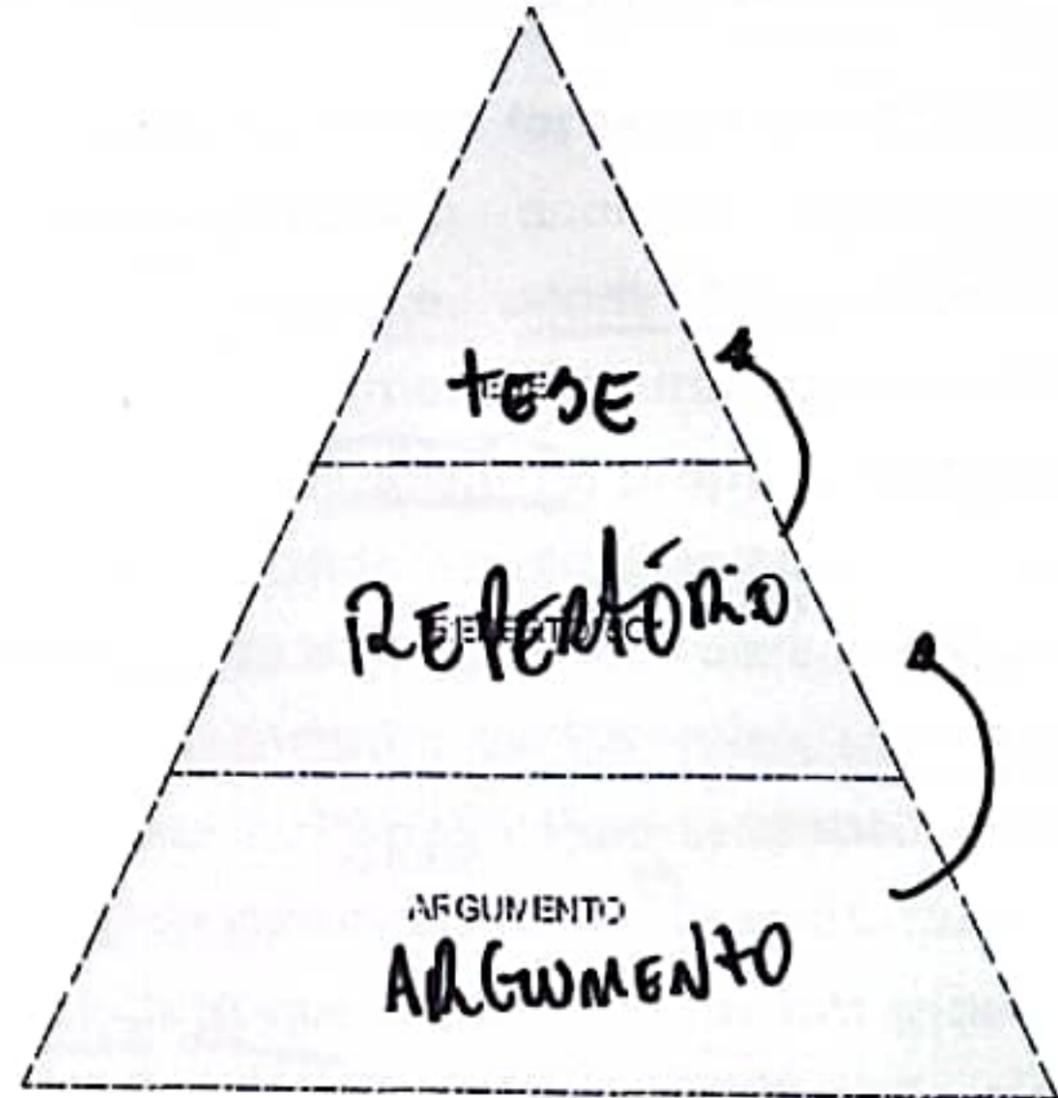
Espaço em que o emissor utiliza para reafirmar seu posicionamento (TESE), EXPLICAR (argumentar) sobre seu ponto de vista e PROVAR através de um repertório sociocultural.

- A primeira é mais geral e a segunda mais específica.
- Uso de termos modalizantes

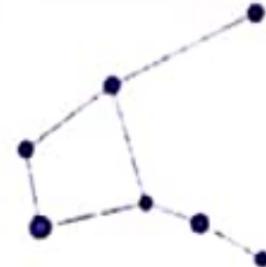
Logo, se o autor faz alguma afirmação, procurando convencer o leitor da verdade do que se está afirmando, estamos diante de um argumento.

ENTRÉ
E

ESTRUTURA



REVISÃO UEA



COMO ARGUMENTAR?

Entender que todo problema possui EFEITOS NEGATIVOS e tais efeitos contribuem para um raciocínio que possa levar o receptor ao convencimento do seu ponto de vista.

Afinal, os efeitos negativos levam a/ao:

- Sofrimento;
- Prejuízo;
- Dificuldades;
- Injustiças.

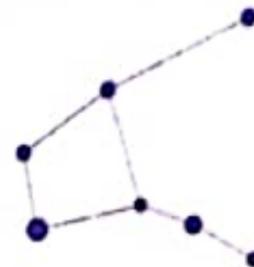
Sem a má qualidade do transporte coletivo
Vale lembrar
DATA FONTE COLETIVO

"Excesso de carros nas ruas do Brasil"

TESE: Má qualidade do transporte público.

Ⓡ Torna-se evidente, dessa forma, que a **má qualidade do transporte público** acarreta o aumento da problemática pautada. Além disso, com ônibus sucateados e sem a menor segurança, o cidadão opta por adquirir um **transporte** próprio. Entretanto, tal aquisição, em grande escala, provoca, na sociedade, uma propagação de gases nocivos. Em São Paulo, de acordo com o Instituto de Energia e Meio Ambiente, estima-se que os carros sejam responsáveis por 73% da emissão de gases poluentes. Essa é uma estatística assustadora, já que a poluição faz um grande mal à saúde pública, e, portanto, essa situação agrava-se devido esse excesso de **veículos** nas ruas.

REVISÃO UEA



TERMOS MODALIZANTES

São elementos gramaticais ou lexicais por meio dos quais o autor manifesta determinadas atitudes e/ou posições em relação a um conteúdo e/ou tema específicos.

- MODALIZAÇÕES LÓGICAS: expressam o sentido de possibilidade e certeza por meio de modalizadores como "é possível que", "é impossível que", "talvez" etc;
- MODALIZAÇÕES DEÔNTICAS: expressam o sentido de uma necessidade ou obrigação por meio de modalizadores como "é preciso", "faz-se necessário" etc; ~o EVOCACÃO.
- MODALIZAÇÕES APRECIATIVAS: expressam o sentido de análise e julgamento por meio de modalizadores como "felizmente", "infelizmente" dentre outros.

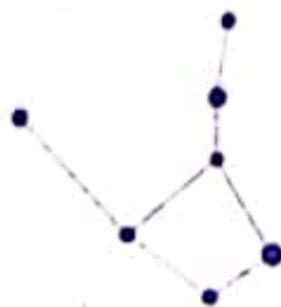
ESTRUTURA DE DESENV

CONNECTIVO, apresentação da TESE. 1 ou 2. CONNECTIVO, apresentação do argumento (efeitos negativos, causas, etc) + informações para comprovação do argumento 1 ou 2 + conclusão do argumento.

OU

CONNECTIVO, apresentação da TESE 1 ou 2. CONNECTIVO, informações para comprovação do argumento 1 ou 2 + argumentação (explicação) do dado apresentado. CONNECTIVO, conclusão do argumento.

REVISÃO UEA



Ex.:

“(Inicialmente, a falta de um conteúdo voltado aos transtornos mentais na formação educacional brasileira possibilita o desenvolvimento de concepções preconceituosas. No conto “O Alienista”, de Machado de Assis, um médico acaba encarcerando a população de uma cidade inteira, já que não existiam métodos precisos para reconhecer as doenças mentais, ou seja, todas as decisões dele estavam permeadas de desconhecimento. Analogamente à obra, o cidadão que não conhece, minimamente, os transtornos da mente tenderão a criar suposições erradas, tomando ações equivocadas. Logo, a ignorância e o preconceito prevalecem.”

LIVRO
VIGIAR
E
PUNIR

EXEMPLOS DE DESENVOLVIMENTO

“(Em primeira análise, é evidente que a herança ideológica da produção cinematográfica, como um recurso destinado às elites, conservou-se na coletividade e perpetuou a exclusão de classes inferiores. Nessa perspectiva, segundo Michel Foucault, filósofo francês, o poder articula-se em uma linguagem que cria mecanismos de controle e coerção, os quais aumentam a subordinação. Sob essa ótica, constata-se que o discurso hegemônico introduzido, na modernidade, moldou o comportamento do cidadão a acreditar que o cinema deve se restringir a determinada parcela da sociedade, o que enfraquece o princípio de que todos os indivíduos têm o direito ao lazer e ao entretenimento. Desse modo, com a concepção instituída da produção cinematográfica como diversão das camadas altas, o cinema adquire o caráter elitista, o qual contribui com a exclusão do restante da população.”

REVISÃO UEA

EVOCARÃO

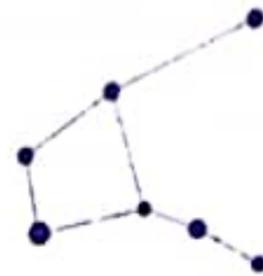
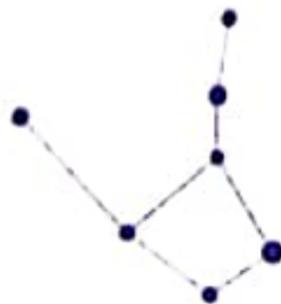
"**Vale analisar**, como fator primordial, a ausência de empatia expressa na quantidade de crimes de feminicídio. Esse complexo da superioridade masculina é consequência do período colonial, quando o homem era responsável pelos negócios da família e enviado para estudar em Portugal, enquanto a mulher atuava nas atividades domésticas e era preparada para ser mãe. A herança histórica decorrente dessa época contribui para a formação de indivíduos do sexo masculino sem compaixão pelo próximo, com a mentalidade machista de possuir controle sobre os corpos de meninas e, portanto, ter direito de usá-los da maneira que desejarem, causando o aumento do número de agressões e, em casos mais graves, mortes. Desse modo, é fundamental a mobilização de educadores e familiares para tentar modificar esse pensamento misógino."

TIPOS DE ESTRATÉGIAS ARGUMENTATIVAS

FUVEST 2022: As diferentes faces do riso.

Na Antiguidade, a comédia grega foi desenvolvida em oposição à tragédia: enquanto esta retratava histórias dramáticas vividas por personagens grandiosos, como semideuses, aquela se destinava à crítica burlesca a questões cotidianas, que variavam de costumes a figuras sociais relevantes na época; desse modo, com o **riso**, a comédia buscava instigar suas plateias e suscitar-lhes dúvidas. A partir disso, percebe-se que o **riso** ainda que presente em todas as sociedades e visto, simplificarmente, como a reação ao cômico, apresenta diferentes faces, alternando entre entretenimento puro e intenções críticas.

REVISÃO UEA



① Sobre o aspecto recreativo do riso, vale ressaltar a sua grandeza: o entretimento humorístico ocupa uma posição de suma importância à condição humana, pois lhe confere leveza. Relacionado a isso, Antônio Candido, um dos maiores estudiosos de literatura da história brasileira, afirmou que o direito à literatura deveria ser visto como um direito humano e, portanto, inalienável a todos. [Sua justificativa para tal era simples: a literatura tem o importante papel de humanizar as pessoas, evitando que elas se tornem "máquinas".] Em paralelo, é possível articular esse pensamento às artes e, por extensão, ao humor: o riso pelo riso auxilia as pessoas a resistirem a dificuldades que enfrentam no cotidiano ao oferecer-lhes uma distração necessária ao bem-estar mental e emocional. Nessa face, então, o riso auxilia o ser a suportar o peso das infelicidades e persistir em sua vida.

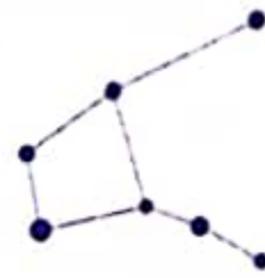
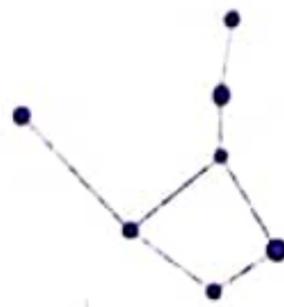


MACRO 2021: Floresta Amazônica: entre os benefícios do agronegócio e os malefícios do desmatamento ②

No ano de 1972, a Conferência de Estocolmo foi o primeiro evento mundial que contou pautas ambientais sobre os riscos da exploração excessiva do meio ambiente e a necessidade de extração de recursos naturais para a economia. No entanto, o embate do evento perdura hodiernamente, pois os grandes empresários e ambientalistas, da Floresta Amazônica, dividem-se entre os benefícios do agronegócio e os malefícios do desmatamento.

Em primeiro lugar, o agronegócio possui benefícios extremos para a economia e o avanço tecnológico brasileiro. Nessa perspectiva, desde o Período Colonial os moldes do capitalismo mercantil baseavam-se em latifúndios e monoculturas, fato que delimitou a

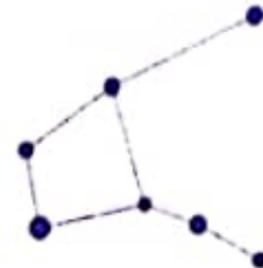
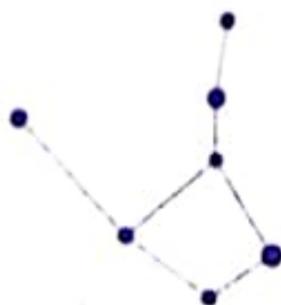
REVISÃO UEA



exportação de "commodities", como a soja, a principal base econômica do país. **Ademais,** os investimentos do setor agrícola no Brasil favorecem a criação de unidades de pesquisa especializados, tecnopolos, como o Vale do Silício nos Estados Unidos, que foi criado para produzir inteligência artificial **e** maquinário produtivo da Revolução Verde, forma de produção do século XX que implica no uso de mão de obra qualificada **e** tecnologia fora a agricultura. **Comino,** é possível analisar que o agronegócio possui pontos positivos para o desenvolvimento econômico e tecnológico do Brasil.

Fonte?

REVISÃO UEA



CONCLUSÃO

Os textos são formados, de modo geral, por três partes: **introdução, desenvolvimento e conclusão.**

A conclusão é o encerramento do texto, a parte em que as ideias que foram apresentadas ao longo da produção devem ser finalizadas.

Sabendo que a conclusão deve estar relacionada às ideias que foram discutidas nas outras partes do texto, ela deve ser planejada desde o início da produção textual, de modo a ter coerência com o restante do que foi dito.

ESTRUTURA

No texto dissertativo-argumentativo, gênero o qual é pedido na maior parte das provas de processos seletivos e vestibulares, a conclusão, em geral, deve apresentar um apanhado das ideias debatidas anteriormente, ou seja, ela é construída por meio da síntese.

Outro modo de elaborar a conclusão é propor uma solução para o problema em questão. Apesar de já ser conhecida há muito tempo, com o crescimento do ENEM como meio de ingresso nas universidades, esse tipo de conclusão ficou mais elaborado e vem sendo cada vez mais utilizado, por ser obrigatório no exame: a conclusão por proposta de intervenção.

Há, ainda, a conclusão por dedução, que consiste em apresentar um desdobramento daquilo que foi dito ao longo do texto.

REVISÃO UEA



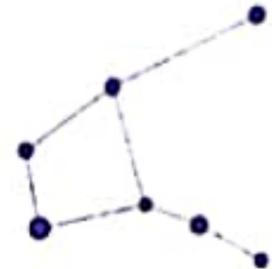
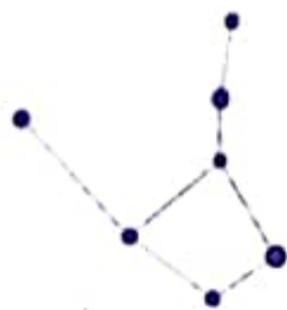
TIPOS DE CONCLUSÃO

Conclusão por síntese

Sintetizar significa tornar sintético, reduzir, ou seja, resumir. Esta é a primeira técnica para a construção de uma boa conclusão para seu texto.

Neste tipo de conclusão, as ideias que foram apresentadas ao longo do texto – muitas vezes citadas na introdução e exploradas no desenvolvimento (ou argumentação) – devem ser retomadas, de modo a indicar os principais pontos da discussão realizada, com o objetivo de reafirmar a tese.

Ou seja, todo esse movimento de síntese tem o intuito de relembrar qual é o ponto de vista defendido sobre certo tema e, assim, favorecer o mecanismo de persuasão do leitor do texto.

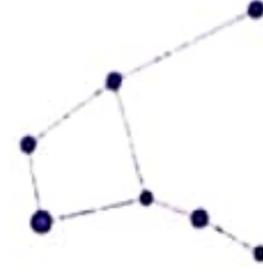


Conclusão por solução ENEM/MACRU

Apesar de ter ganhado força com o ENEM, a conclusão que propõe uma solução para o problema debatido já era utilizada há muito tempo. Com a popularização do exame, o que ocorreu foi uma sistematização desse modelo de conclusão, ou seja, se antes ele consistia em apresentar uma maneira de resolver a questão, agora há uma estrutura mais elaborada sobre o modo de construir essa solução, o que foi chamado de proposta de intervenção.

No ENEM, a proposta de intervenção, para alcançar a nota máxima, deve ser composta por quatro elementos: as ações necessárias para resolver o problema (o quê?), os **agentes sociais** responsáveis por elas (quem?), o modo de efetivar as medidas sugeridas (como?) e os efeitos esperados (para quê?).

REVISÃO UEA



ESTRUTURA

1- Conectivo para conclusão

Primeiramente, você deve lembrar que o parágrafo de conclusão sempre deve iniciar com um conectivo. Você pode usar "portanto" ou "dessa forma", por exemplo. Abaixo você pode conferir uma lista de conectivos para iniciar a primeira frase da sua conclusão.

- por isso
- assim
- assim sendo
- então
- logo
- enfim
- portanto
- em síntese
- em resumo
- por último
- em suma

- por fim
- Dito Isto
- Isto posto
- resumidamente
- diante disso
- desse modo
- dessa forma
- dessa maneira
- destarte
- dessarte

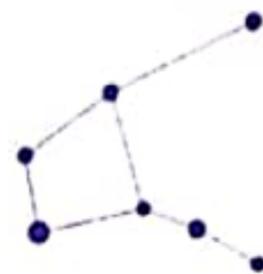


2- Retomada do objetivo

Depois de usar o conectivo, você deve retomar os objetivos da sua redação. É importante que, antes de começar a escrever, você defina o objetivo do seu texto. Além disso, cada parágrafo de desenvolvimento também deve ter um objetivo.

Portanto, você deve lembrar do objetivo do seu primeiro parágrafo de desenvolvimento e depois o objetivo

REVISÃO UEA



do segundo. Caso você tenha escrito três parágrafos de desenvolvimento, retome o argumento do terceiro também.

3- Proposta de intervenção

Se você já fez o Enem ou já viu uma proposta de redação do exame, deve lembrar que logo depois do tema é requisitado que o candidato elabore uma proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Esse é um trecho muito importante da proposta de redação e que não deve ser ignorado. Só a proposta de intervenção já vale 200 pontos da nota da sua redação.

Os corretores da redação não esperam que durante o tempo de prova você encontre uma solução para o problema tematizado. Eles somente esperam que você exponha alguma ação que ajude no enfrentamento do problema. Não precisa ser nada inédito, só precisa ser uma intervenção bem estruturada.

Mas, como fazer uma proposta de intervenção correta e completa? Ela precisa ter 5 elementos:

Ação (o que?)

Agente (quem?)

Efeito (para quê?)

Modo (como?)

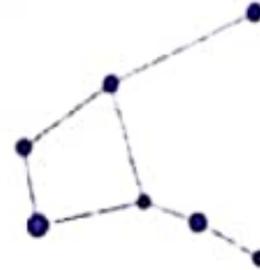
Detalhamento (explicação e exemplos)

Portanto, não é suficiente citar uma intervenção de maneira genérica, sem explicar quem seria o responsável ou de que forma seria colocada em prática.

Exemplo de proposta de intervenção

Para que você entenda melhor, trouxemos o exemplo de uma proposta de intervenção que recebeu a pontuação máxima de 200 pontos. A redação é do Enem 2018, que teve como tema "a manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na internet". Lembre-se que este trecho não é a conclusão inteira, é somente a proposta de intervenção.

REVISÃO UEA



Além de responder a essas quatro perguntas, ainda é esperado, para a nota máxima, que o candidato faça um detalhamento da proposta, falando mais sobre como as ações sugeridas farão efeito ou sobre como sua efetivação ocorrerá.

É importante destacar que esse tipo de conclusão deve ser utilizado para temas que sejam, de fato, um problema. Temas mais filosóficos podem não ser muito adequados para isso, pois, muitas vezes, não é cabível uma solução a eles.

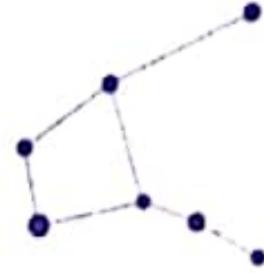
Em termos mais práticos, vestibulares como os da Fuvest costumam cobrar esse tipo de tema mais reflexivo, para o qual acaba não sendo pertinente tentar construir uma solução.

Conclusão por dedução

Nesta técnica, a conclusão é construída não pela retomada das principais ideias debatidas, mas pela elaboração de um raciocínio decorrente dos argumentos que foram expostos no desenvolvimento do texto.

É importante destacar que, independentemente do tipo de conclusão utilizado, ela deve fechar o texto, ou seja, finalizá-lo de modo convincente e coerente. Ao terminar a leitura do texto, o leitor deve estar convencido sobre aquilo que acabou de ler e, para que isso ocorra, a conclusão deve estar bem relacionada ao que foi discutido ao longo da produção. Ou seja, **não deve ignorar as informações apresentadas nem incluir ideias novas, que não foram exploradas antes.**

REVISÃO UEA



“Por isso, para combater tal manipulação, é necessário que o Ministério da Educação, com o auxílio de escolas, promova saraus e campanhas, em diversas mídias de massa que mostrem a importância dos jovens buscarem fontes variadas de informação, por meio de incentivo à leitura de jornais, livros e sites confiáveis, com a finalidade de criar uma população com grande senso crítico, podendo discernir notícias falsas, barrando-as e, conseqüentemente, beneficiando o regime democrático”.

Veja os cinco elementos presentes no exemplo:

- **Ação:** “promove saraus e campanhas”.
- **Agente:** “Ministério da Educação, com o auxílio de escolas”.
- **Efeito:** “para combater tal manipulação”, “com a finalidade de criar uma população com grande senso crítico, podendo discernir notícias falsas, barrando-as e, conseqüentemente, beneficiando o regime democrático”.

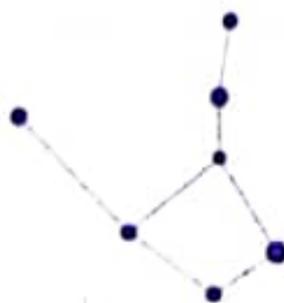
- **Modo:** “por meio de incentivo à leitura de jornais, livros e sites confiáveis”.
- **Detalhamento:** “em diversas mídias de massa que mostrem a importância dos jovens buscarem fontes variadas de informação”.

Você lembra que além de retomar o que você já escreveu no texto, sua conclusão precisa de “algo a mais”? Como os vestibulares não exigem proposta de intervenção, vamos te apresentar outras três opções: fazer um prognóstico, propor uma solução ou retomar a introdução. Além disso, você pode usar essas dicas em outras ocasiões, como uma tarefa da escola, por exemplo. Entenda cada uma das opções a seguir.

Prognóstico

Você pode fazer um prognóstico no seu parágrafo de conclusão, ou seja, uma previsão com base em questões tratadas no decorrer do texto. Mas, lembre-se: você não pode trazer nenhuma ideia nova para a conclusão. Essa

REVISÃO UEA



previsão deve estar atrelada aos argumentos que você já utilizou na redação.

Por exemplo, imagine que você está escrevendo sobre pena de morte e queira se posicionar contra esse tipo de punição. Para isso, você quer se utilizar da ideia de que a pena de morte não funcionaria no Brasil.

Se você tivesse escrito um parágrafo mostrando que em países onde existe pena de morte não houve diminuição nos índices de criminalidade, poderia “prever” que o mesmo ocorreria no Brasil. Ou seja, você faz um prognóstico com base no que já foi discutido no seu texto.

Propor uma solução

Uma segunda forma de trazer algo a mais para o seu parágrafo de conclusão é propor uma pequena solução para o problema tratado no texto. Pense no mesmo exemplo da redação sobre pena de morte. Já que os índices de criminalidade não haviam diminuído, você pode fazer outras sugestões.

Por exemplo: fazer mudanças no funcionamento do sistema carcerário ou maiores investimentos nas formas de punição que já existem. Não há necessidade de fazer grandes detalhamentos sobre como essas medidas seriam postas em prática. Essa proposta serve mais para você demonstrar que sabe que o problema ainda não foi resolvido do que para realmente fazer uma intervenção.

Retomar a introdução

Por último, a terceira forma de terminar sua conclusão é retomando a introdução. Sendo assim, antes de entrar na temática propriamente dita, partimos de algo mais amplo. Na conclusão, você pode retomar esse contexto.

Mais uma vez, vamos voltar ao exemplo de redação sobre pena de morte. Suponha que você tenha utilizado como contexto dados sobre os altos índices de violência no Brasil. Essa informação é mais ampla do que “pena de morte”. Mas como fazer para retomar o contexto na conclusão?

REVISÃO UEA



Imagine que você está escrevendo a conclusão da redação e já retomou a ideia do seu primeiro parágrafo de desenvolvimento, que seria que a criminalidade não diminui com pena de morte. Então, retomou a ideia do segundo parágrafo de desenvolvimento, que seria que não se pode combater violência com mais violência.

Por fim, você retomaria o contexto argumentando que a pena de morte não faria o Brasil ter uma melhor posição em rankings de violência. Dessa forma, você mostraria que traçou um objetivo e conseguiu cumpri-lo ao longo do texto.